

# DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE ETIQUETAGEM DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM UM CENTRO DE SAÚDE – MÉTODO PRESCRITIVO DO PBE (PROGRAMA BRASILEIRO DE ETIQUETAGEM) (APOIO UNIP)

**Alunas:** Julia Camacho Fernandes e Beatriz Andrade Vaz de Lima

**Orientadora:** Profa. Dra. Adriana Petito de Almeida Silva Castro

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Campinas

Com o processo de globalização cada dia mais acelerado e o aumento da população, muitas medidas sustentáveis têm sido tomadas para não degradar ainda mais o meio ambiente e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Na construção civil, uma das medidas sustentáveis que foram estabelecidas é a ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia) do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Através de parcerias entre o INMETRO e a Eletrobrás/PROCEL Edifica, a ENCE passou a ser utilizada para etiquetar edificações, a fim de reduzir os gastos com energia e torná-las mais eficientes. Esses edifícios são analisados em duas partes: a construção em sua totalidade e em sistemas em separado (envoltória, iluminação e condicionamento de ar). Neste trabalho, são explicados e exemplificados métodos e técnicas para se obter a etiquetagem, propondo utilizar esses processos no edifício do CECOM (Centro de Saúde da Comunidade) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Além disso, caso não se atinja o nível máximo de eficiência energética (nível A), são previstas propostas de melhorias com o intuito de tornar o *campus* um ambiente mais sustentável, de modo a utilizar somente a energia necessária para seu funcionamento. Pode-se concluir que a eficiência energética de uma edificação deve ser priorizada desde a fase de projeto. Intervenções para se aumentar a classificação são possíveis, porém, o melhor custo-benefício acontece quando se priorizam elementos que possam proporcionar uma boa eficiência energética desde a fase inicial da concepção do projeto.